

Tipografias da Folha de S. Paulo: a Reforma Gráfica de 1996

Tipografías de Folha de S. Paulo: el proyecto gráfico de 1996

Folha de S. Paulo Typography: 1996 newspaper redesign

Diego M. Maldonado

design editorial, tipografia, identidade visual, memória gráfica

Este artigo apresenta o desenvolvimento das tipografias *Folha Serif*, *Folha Minion* e *Folha Myriad* ao longo da reforma gráfica da *Folha de S. Paulo* publicada em 3 de março de 1996. As três famílias tipográficas foram criadas em uma parceria da equipe da *Folha de S. Paulo*, liderada pela designer carioca Eliane Stephan com o estúdio berlinense *MetaDesign*. A família *Folha Serif*, concebida para títulos, foi desenhada a partir do zero usando como referência o logotipo que entrou em vigor na mesma reforma gráfica. As famílias *Folha Minion* e *Folha Myriad*, concebidas para texto e legendas, foram versões das fontes da *Adobe Minion MM* e *Myriad MM* ajustadas por Lucas de Groot, da *MetaDesign*.

diseño editorial, tipografía, identidad visual, memoria gráfica

Este artículo presenta el desarrollo de las tipografías *Folha Serif*, *Folha Minion* y *Folha Myriad* durante la reforma gráfica de *Folha de S. Paulo*, publicada el 3 de marzo de 1996. Las tres familias tipográficas fueron creadas en colaboración entre el equipo de *Folha de S. Paulo*, liderado por la diseñadora carioca Eliane Stephan, y el estudio berlinés *MetaDesign*. La familia *Folha Serif*, diseñada para titulares, fue creada desde cero utilizando como referencia el logotipo introducido en la misma reforma gráfica. Las familias *Folha Minion* y *Folha Myriad*, diseñadas para texto y leyendas, fueron versiones ajustadas de las fuentes *Adobe Minion MM* y *Myriad MM*, modificadas por Lucas de Groot de *MetaDesign*.

Editorial design, typography, visual identity, graphic memory

This article presents the development of the *Folha Serif*, *Folha Minion*, and *Folha Myriad* typefaces during the graphic redesign of *Folha de S. Paulo*, published on March 3, 1996. The three typefaces were created through a collaboration between the *Folha de S. Paulo* team, led by Eliane Stephan and the Berlin-based studio *MetaDesign*. The *Folha Serif*, designed for headlines, was created from scratch using the logo introduced in the same graphic redesign as reference. The *Folha Minion* and *Folha Myriad* families, designed for text and captions, were adjusted versions of the *Adobe Minion MM* and *Myriad MM* fonts, modified by Lucas de Groot from *MetaDesign*.

1 Introdução

No período entre 1993 e 1996 a *Folha de S. Paulo* desenvolveu o projeto nomeado “Cor Total”, onde além de toda a revisão da identidade visual do jornal, incluindo logotipo e tipografia, também foram inseridas cores em 75% de suas páginas (Reportagem Local, 1996, p. 9). Apesar do nome “Cor Total”, as observações deste artigo serão sobre as majoritariamente pretas tipografias, elemento que mais aparece nas páginas do jornal e assim possui de grande importância para sua identidade visual, mesmo quando o logotipo ou as cores não estão presentes, os títulos e parágrafos estão.

A *Folha* disponibilizou nas bancas seu novo design em 3 de março de 1996 (Fig. 01). Na época, o jornal estava em seu auge, chegando a imprimir mais de um milhão de cópias em algumas edições (Pinto, 2012. p. 99).

Fig. 01: Capa da primeira edição da Folha de S. Paulo com o projeto “Cor Total” (Acervo Didiana Prata)



A reforma gráfica da *Folha* nessa época, passou por um cuidado peculiar com a tipografia. O projeto foi coordenado pela designer carioca Eliane Stephan, na época baseada em São Paulo, entre 1993 e 1994 e implantado pela designer paulistana Didiana Prata entre 1995 e 1996 (Maldonado, D. 2022. pp. 27, 61).

Stephan havia recém voltado de uma viagem a Palo Alto e em uma livraria do aeroporto de São Francisco, teve contato com o livro *Stop stealing sheep and find out how type works*¹, de E. Spiekermann e E. M. Ginger (Entreletras #13, 2019), dessa forma, tomou conhecimento de Spiekermann tanto como autor quanto como designer de tipos. Foi nesse particular momento que ocorreu o convite de Matíñas Suzuki Jr. e Otávio Frias Filho, então Editor Executivo e Diretor de Redação da *Folha*. Stephan sugeriu o contato também com o estúdio berlinense *MetaDesign*, de Spiekermann, para desenvolver o logotipo em parceria (Fig. 02) (Entreletras #13, 2019).

Fig. 02: Cabeçalho do jornal com logo da *Folha de S. Paulo* publicado em 1996 (Acervo Didiana Prata)

¹ Publicado em português com título “A Linguagem Invisível da Tipografia”, pela editora Blucher em 2011, traduzido por Luciano Cardinali.



Com o projeto em andamento, o *MetaDesign* sugeriu o desenvolvimento de uma tipografia para títulos inspirada no desenho do próprio logotipo. A seguir surgiu a ideia para personalizar duas outras duas tipografias, uma serifada para os longos parágrafos e outra sem serifa para textos curtos e legendas (Entreletras #13, 2019). O principal designer de tipos designado para o desenvolvimento das fontes foi o holandês Lucas de Groot (Fig. 03), que na época trabalhava com Spiekermann na *MetaDesign*. De Groot inclusive chegou a vir para o Brasil para a implantação da tipografia no sistema utilizado pela *Folha*, o sistema de publicação *Harris Pagination* (Entreletras #13, 2019. Reportagem Local, 1994, caderno Ilustrada p.1, Maldonado, D. 2022, p. 65).

O fato do *Harris Pagination* ter sido o software de publicação é relevante nessa história pois houve decisões de projeto tipográfico, como kerning, que foram pensados de acordo com restrições do software, para isso, o kerning foi otimizado sobretudo para o idioma português brasileiro como referência, algo que De Groot, não estava acostumado a trabalhar até então (Entreletras #13, 2019).

Fig. 03: Capa da seção Ilustrada de 2 de julho de 1994 da *Folha de S. Paulo*, com matéria sobre Lucas de Groot e a reforma em desenvolvimento (Acervo Didiana Prata)



A *Folha de S. Paulo* foi o primeiro jornal brasileiro a desenvolver uma tipografia customizada, contudo, o jornal *Notícias Populares*, do próprio Grupo Folha, lançou sua tipografia proprietária para títulos, feita por Tony de Marco em 1995, antes do projeto “Cor Total” entrar nas bancas em 1996 (Homem de Melo, C. & Ramos, E. 2011. p. 621).

Este artigo é derivado da dissertação de mestrado do autor, *Reforma gráfica na Folha de S. Paulo: a história e a perspectiva de design do jornal entre 1993 e 1996*.

2 A Folha Serif

Com o logotipo desenvolvido, a *Folha Serif* foi o passo seguinte. Em um tempo de internet precária, a maior parte dos materiais eram trocados via fax entre Stephan e a *MetaDesign* (Fig. 04) (Entreletras #13, 2019).

Fig. 04: Exemplo de página de testes via fax comentada por Stephan para a *MetaDesign* (Acervo Stephan)



O logotipo possui apenas letras maiúsculas e versaletes, logo o desenvolvimento das minúsculas seria um novo caminho a percorrer. Ao comparar o logotipo com a tipografia, nota-se que apesar do mesmo espírito, a tipografia é mais leve e a serifa é maior, mas os terminais triangulares são mantidos.(Fig 05).

Fig. 05: Comparação entre o logotipo da Folha de S. Paulo no topo com os pesos da Folha Serif de 1994, iguais pela altura das letras maiúsculas (Do Autor)

FOLHA DE S.PAULO
FOLHA DE S. PAULO
FOLHA DE S. PAULO
FOLHA DE S. PAULO

No grupo das minúsculas, é notável que o ponto que demonstra abreviação da palavra “São”, é influência para o pingo dos “i” e “j”. Com intuito de economia de espaço é possível perceber o desenho de descendentes curtas e ascendentes um pouco mais longas, tornando possível não perder legibilidade em um projeto com entrelinhas apertadas, comum em jornais. Foram feitos quatro pesos para a Folha Serif, regular, itálico, semibold e bold, cada um com 224 glifos (Fig. 06).

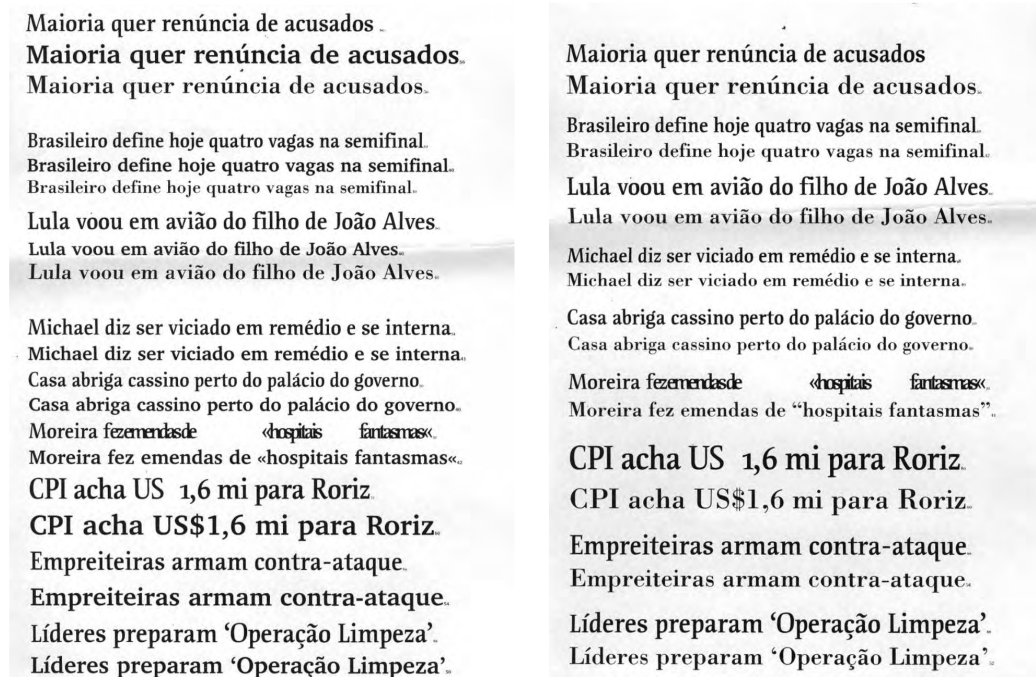
Fig. 06: O alfabeto básico e números lineares nos quatro estilos finais da *Folha Serif* de 1994 (Do Autor)

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz1234567890
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz1234567890
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz1234567890
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz1234567890

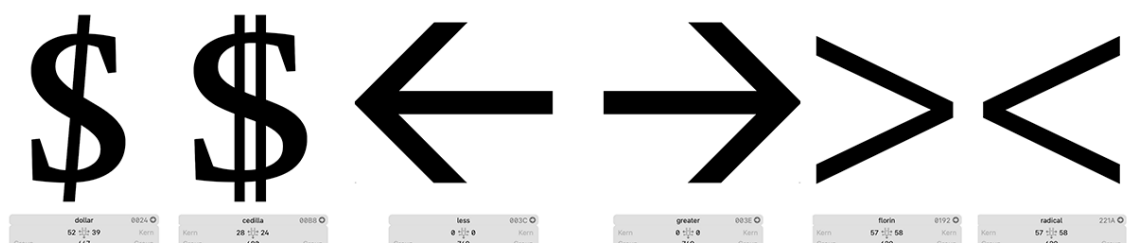
Durante o desenvolvimento da *Folha Serif* houve comparações com outras fontes para estudar a legibilidade e textura em parágrafos. Podemos ver dois deles, com a *Bodoni*, já utilizada pelo jornal no projeto anterior, e a *Charter* (Fig. 07).

Fig. 07: Na coluna da esquerda a comparação entre a *Folha Serif* e a *Charter*, na coluna da direita a comparação com a *Bodoni*. (Acervo Stephan)



Ao observar os arquivos fonte obtidos na pesquisa para este artigo dentro do software de edição de fontes *Glyphs App*, nota-se que glifos foram alterados de seus unicodes oficiais, possivelmente para facilitar o uso dos jornalistas. Alguns exemplos, seriam o *Unicode 00B8* onde deveria estar o sinal da cedilha “¸”, há um sinal de cifrão com duas barras, há outras trocas como *less* (menor que) “<” (U+003C) possui uma seta para a esquerda e no *greater* (maior que) “>” (U+003E) há uma seta para a direita, já no *florin* “f” (U+0192) está o sinal “>”; no *radical* (raiz matemática) (U+221A) “√” está o sinal “<” (Fig. 08). Há também também numerais *old-style*, com unicodes trocados, entre outros.

Fig. 08: Captura de tela da *Folha Serif* pelo software *Glyphs App* com exemplos de glifos trocados customizados por Lucas de Groot para a *Folha*. (do autor)



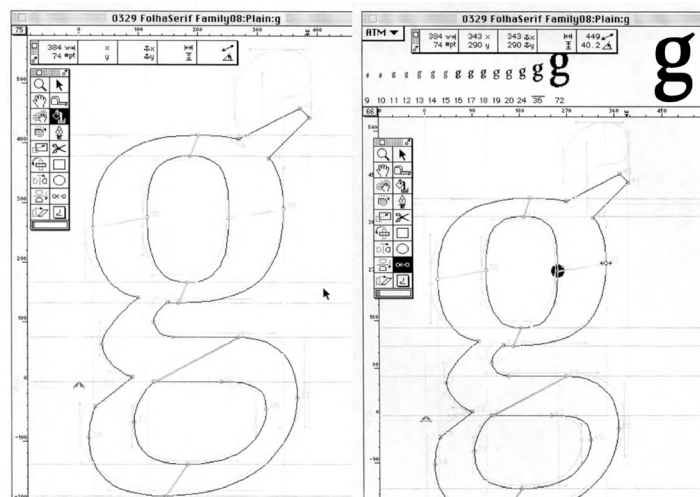
Na Fig. 09, há folhas de fax enviados para Stephan com o set de caracteres completo durante o processo para aprovação da tipografia. É possível notar a estrela que a *Folha de S. Paulo* utiliza em sua identidade como parte do grupo.

Fig. 09: Set de caracteres da Folha Serif enviados por fax para aprovação (Acervo Stephan)



O aplicativo utilizado para o desenvolvimento das fontes foi o *Letraset Font Studio*, como é possível perceber pela captura de tela no Acervo de Stephan (Fig. 10).

Fig. 10: Tela de desenho do glifo “g” bold (Acervo Stephan)



3 As Folha Minion e Folha Myriad

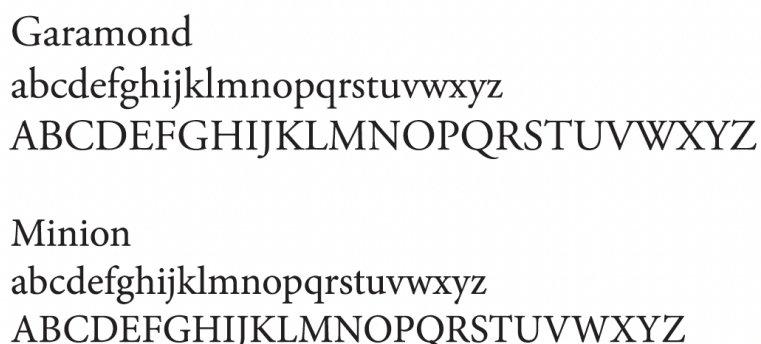
As duas tipografias feitas para textos longos e legendas foram adaptações de fontes *Adobe Multiple Master* (MM). Este tipo de fonte, lançado pela Adobe nos anos 1990 e descontinuado

no ano 2000, permitia que o usuário ajustasse até três eixos: peso, largura e tamanho óptico (Haralambous, Y. 2007, p. 677). Atualmente pode-se ter o mesmo efeito, de forma mais avançada, nas fontes variáveis publicadas em 2016 pelas Adobe, Microsoft, Apple e Google (Hudson, 2016).

De Adobe Minion para Folha Minion

A *Folha Minion*, feita por Lucas de Groot, é derivada da *Adobe Minion MM*, desenvolvida por Robert Slimbach e publicada em 1990. É uma tipografia serifada com estilo similar à *Garamond*, de Claude Garamond no séc. 16 (Fig. 11) (Adobe, 2018).

Fig. 11: Comparação da tipografia Minion e Garamond. (Do autor)

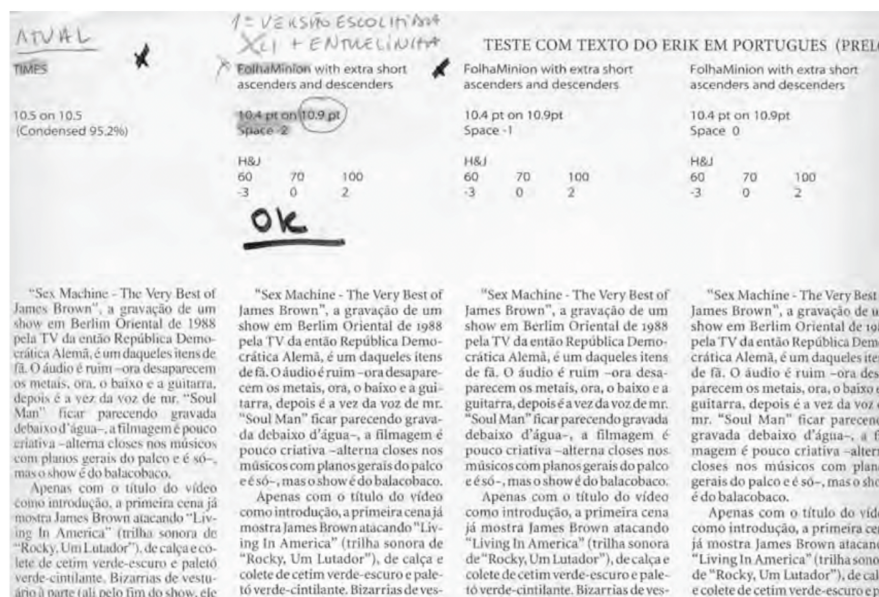


Para a *Folha Minion*, foram definidos estilos que partiram de ajustes em peso e largura previstos pela fonte MM, no entanto, De Groot foi além e alterou o desenho de ascendentes e descendentes, deixando-os com desenhos mais curtos, para melhor aproveitamento de página. Pode-se notar claramente a diferença entre a *Minion MM Regular* e a *Folha Minion Regular* ao sobrepor os desenhos (Entreletras #13, 2019) (Fig. 12).

Fig. 12: Em azul a *Folha Minion Regular*, em magenta a *Adobe Minion MM Regular* (do autor)



De acordo com depoimentos de Stephan, os testes de impressão eram feitos no papel do próprio jornal para que fosse escolhida a melhor opção dentre as produzidas pela *MetaDesign* (Entreletras #13, 2019). É possível ver como eram as análises pelas notações feitas por Stephan em páginas como na Fig. 13.

Fig. 13: Comparação de espaçamentos entre versões da *Folha Minion* (Acervo Stephan)

Quando foi refinada e escolhida a melhor versão, as fontes *Folha Minion* foram geradas e adicionadas ao projeto da *Folha de S. Paulo*.

De Adobe Myriad para Folha Myriad

A *Adobe Myriad* original foi criada por Sumner Stone em 1989, enquanto era diretor de tipografia na Adobe. Para a versão *Adobe Myriad MM*, Stone teve auxílio dos designers de tipos Robert Slimbach, Fred Brady e Carol Twombly, os três trabalhavam juntos no departamento de tipografia da Adobe (Riggs, T. 2014, p. 45).

Assim como a *Folha Minion*, a *Folha Myriad* teve ajustes em peso e largura, previstos pela *Adobe Myriad MM* e também como na *Minion*, foram ajustadas ascendentes e descendentes. O resultado foram sete estilos: Light Condensed, Bold Condensed, Normal, Semi Bold, Semi Bold Italic, Bold e Bold Italic (Fig. 14).

Fig. 14: Os sete pesos da Folha Myriad. (Acervo Stephan)

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz1234567890_Folha Myriad_Light Condensed
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz1234567890_Folha Myriad_Bold Condensed
 abcdefghijklmnopqrstuvwxyz1234567890_Folha Myriad_Normal
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz1234567890_Folha Myriad_Semi Bold
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz1234567890_Folha Myriad_Semi Bold Italic
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz1234567890_Folha Myriad_Bold
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz1234567890_Folha Myriad_Bold Italic

Com uma tipografia original para títulos, e duas customizadas para textos de tamanho menor, a nova reforma gráfica apresentou uma identidade visual tipográfica única, sem precedentes no ramo editorial brasileiro.

4 Considerações finais

É de valor histórico para o design, sobretudo design de tipos, conseguir esse material que boa parte estava em acervos pessoais sem acesso público. A dissertação de mestrado que originou este artigo é sobre todo o processo da reforma gráfica única em seu tempo, que possuiu também um cuidado tipográfico também inédito no Brasil.

Quando houve acesso às pessoas que estavam na equipe de design do jornal na época, todos levantaram que a palavra maior no processo todo sempre foi **tipografia**. Ao possuir acesso às minúcias do por trás desse projeto, sobretudo graças ao cuidado de Eliane Stephan em guardar todo o material, demonstra-se a importância de manter arquivos de processos do design para relatos futuros. Stephan naquele momento de alguma forma sabia que estava construindo algo histórico e de fato o fez.

A *Folha de S. Paulo* passou por outras reformas gráficas feitas por renomados designers, incluindo outra feita por Eliane Stephan feita nos anos 2000, mas quase 30 anos depois, a *Folha de S. Paulo* ainda possui heranças do projeto gráfico de 1996. Com alguns pesos a mais, a mesma família tipográfica ainda é utilizada nos títulos das matérias e o logotipo praticamente intacto atravessou a transição do papel para o digital.

Lucas de Groot era um jovem designer a época, hoje é um consagrado profissional, mesmo assim, Jan Middendorp no livro *Dutch Type*, que compila a história dos designer de tipos holandeses, considera a *Folha Serif* o seu melhor trabalho (Middendorp, 2018, p. 225).

As tipografias dos parágrafos no entanto não são mais as *Folha Minion* e *Folha Myriad*.

Agradecimento

Agradece-se sobretudo Eliane Stephan e Didiana Prata entre outros funcionários e ex-funcionários da Folha de S. Paulo por permitir acesso aos seus acervos pessoais, imagéticos e tipográficos. Também é agradecido à Priscila L. Farias por orientar a dissertação de mestrado que originou este artigo.

Referências

- Adobe. (2018). *Minion 3: History*. Disponível em <https://minion.typekit.com/history/>
- De Groot, L. (2015). *Floris de S. Paulo – Luc(as) de Groot [Atyp] São Paulo*. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=gDLJP9Sk4zA&t=2658s>. Acesso em 19/03/2025.
- Entreletras #13 (2019). *Eliane Stephan e as coincidências da vida*. Entrevistador: Diego Maldonado. Entrevistada: Eliane Stephan. Podcast. Disponível em <https://player.captivate.fm/episode/9b03d773-a6f3-4830-bf24-a40e5a06e6c3>
- Haralambous, Y. (2007). *Fonts and Encodings*. p.677.
- Homem de Melo, C. & Ramos, E. (2011) *Linha do tempo do design gráfico no Brasil*. p.621
- Hudson, J. (2016) *Introducing OpenType Variable Fonts*. Disponível em <https://medium.com/variable-fonts/https-medium-com-tiro-introducing-opentype-variable-fonts-12ba6cd2369>
- Maldonado, D. (2022). *Reforma gráfica na Folha de S. Paulo: a história e a perspectiva de design do jornal entre 1993 e 1996*. Dissertação de Mestrado. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16140/tde-23032023-191523/>. 27, 61, 65
- Middendorp, J. (2018). *Dutch Type*. 2 ed. 225
- Pinto, A. (2012). *Folha*. 99
- Reportagem Local. (1994). *Folha desenvolve novo projeto gráfico*. 2 jul 1994, caderno Ilustrada, 1.
- Reportagem Local. (1996) *Folha muda e entra na era da cor total: projeto gráfico que estreia hoje permite uma melhor organização das páginas e torna leitura mais confortável*. 3 mar 1996, 9.
- Riggs, T. (2014). *The Adobe Originals Silver Anniversary Story*. 21, 29, 45, 46, 76

Sobre o Autor

Diego M. Maldonado, Me., USP, Brasil <diegommaldo@gmail.com>